



LEVANTAMENTO DA ARBORIZAÇÃO URBANA NO BAIRRO LABIENÓPOLIS, GARÇA, SÃO PAULO, BRASIL

TALITA CARVALHO DE SOUZA

Introdução: A presença de elementos vegetais nos centros urbanos permite a desconstrução do aspecto artificial do ambiente e proporciona uma melhoria na qualidade do ambiente como alteração do microclima, redução da poluição e melhoria estética, além de fornecer alimento para a fauna local e melhorias nos aspectos estéticos dos centros urbanos. **Objetivo:** Realizar um levantamento de espécies arbóreas no bairro Labienópolis em Garça, São Paulo. **Materiais e método:** O levantamento foi realizado no Bairro Labienópolis, no município de Garça, região centro-oeste do estado São Paulo. Informações sobre espécies, localização (rua) e tamanho foram coletados. O tamanho foi classificado como pequeno (até 4 m), médio (4 até 12 m) e grande (acima de 12 m) ou sementeira (diâmetro na altura do peito até 5 cm). Para determinar o tamanho das árvores, os postes de iluminação foram usados como escala: até o limite da fiação (<4 m); entre a fiação limite e a altura total do poste de iluminação (4 - 12m); e acima da altura do poste (>12 m). A análise quantitativa foi realizada por reconhecer as plantas (nome popular, nome científico e família botânica). **Resultados:** No levantamento, encontramos 1.140 plantas e número de espécimes por espécies foram contadas. As famílias com maior frequência relativa são: Chrysobalanaceae 14,40%; Lythraceae 13,95%; Rutáceas 13,79%; Malvaceae 11,94%. Foram 64 espécies, nativas e exóticas, entre árvores, arbustos, ervas, palmeiras e cipós que estão distribuídos em 34 famílias botânicas. As famílias com maior número de plantas foram: Chrysobalanaceae (164 plantas); Rutaceae (157 plantas); Lythraceae (156 plantas) e Malvaceae (134 plantas). A espécie com maior número de exemplares no bairro foi *Moquilea tomentosa* (164 plantas), seguido por *Murraya paniculata* (140 plantas). Outras espécies expressivas foram *Pachyra aquatica* (132 plantas) e *Largestroemia indica* (115 plantas). Entre as espécies, 46 são exóticas (71,9%) e 18 (28,1%). **Conclusão:** O bairro Labienópolis teve mais espécies exóticas (71,9%) em relação às espécies nativas (28,1%). Sendo um padrão típico de arborização em muitos municípios brasileiros. O estudo mostra a importância de conhecer a vegetação dos municípios não só focado no aspecto quantitativo, mas também visando o aspecto qualitativo e o planejamento de arborização.

Palavras-chave: Centros urbanos, Espécies exóticas, *Moliqueta tomentosa*, *Pachyra aquatica*, Espécies nativas.